



**Velocidade máxima**  
37,1 nós (a 4 800 rpm)

**Velocidade de cruzeiro**  
24,6 nós (a 3 500 rpm)

**Aceleração**  
9,3 s (até 20 nós)

**Autonomia**  
128 milhas (a 3 500 rpm)

**Potência**  
220 hp (no hélice)

**Nossa avaliação**  
★★★★☆

# ARTH MARINE 255

## Lanchinha esperta

Com casco da Chris Craft, a ArthMarine 255 corta ondas com facilidade e tem bom desempenho sem exigir muita potência





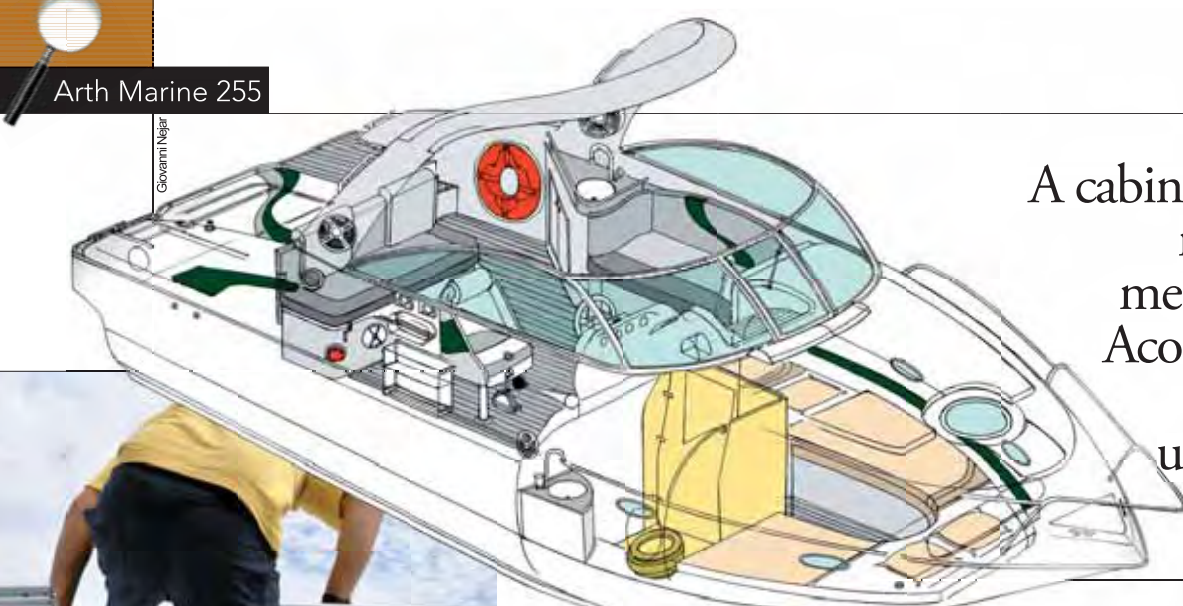
**L**ançada no São Paulo Boat Show do ano passado, a ArthMarine 255 chama a atenção pelo casco cortador de ondas, projetado originalmente pela fábrica americana Chris Craft, e pela boa relação custo/benefício: custa cerca de R\$ 115 000, já com um motor centro-rabeta de 220 hp. Construída pelo estaleiro paulista ArthMarine, visa os passeios de fim de semana em águas parcialmente abrigadas, embora o seu casco estreito garanta ótimo desempenho também no mar. Ela navega fácil e sem precisar de muita potência no motor, graças à sua boca mais estreita que o convencional (apenas 2,42 metros) e baixo peso (pouco mais de 1 700 quilos, já com motor de 220 hp). Em contrapartida, a boca um pouco apertada rouba um pouco de espaço do cockpit. Já sua cabine inclui um pequeno banheiro e acomoda um casal e uma criança nos pernoites. É uma opção a mais na faixa das 25 pés.



#### BOA DE MAR

O casco mais estreito que o convencional (tem apenas 2,42 metros) não inclinou demais nas curvas nem exigiu flaps para se manter estável





A cabine é estreita, mas agrada mesmo assim. Acomoda bem um casal e uma criança a bordo



### Como é

Quem entra na ArthMarine 255 logo sente que a boca estreita restringe um pouco a circulação no convés, já que o acesso é feito por um apertado corredor na popa, com pouco mais de 40 centímetros de largura. Mas, depois que todos estiverem acomodados nos assentos, a sensação de aperto desaparece — e fica até confortável. Há um misto de sofá e espreguiçadeira lateral, dois solários (um na proa, outro na popa) um sofá de popa (cujo encosto, quando dobrado, aumenta bem o solário com o qual divide as costas) e o banco do piloto, que é giratório. No cockpit, há ainda um pequeno armário, uma pia com lixeira e alguns porta-copos.

Mas o casco afunilado, que favorece a performance, também deixa a cabine algo espremida. A porta que dá acesso a ela tem apenas 47 centímetros de largura, contra 65 da maioria das lanchas desse porte — ou seja, é bem estreita mesmo! Um complemento acolchoado transforma o sofá em U da proa em uma cama com 1,80 metro de largura e comprimento variando de 1,60 metro na metade próxima ao banheiro a 2,40 metros no lado oposto. Há ainda uma segunda "caminha", digamos assim, com 1,40 metro de comprimento por 75 centímetros de largura, que acomoda uma criança. Uma grande gaiuta e três vigias dão conta de iluminar a cabine e garantir ventilação se o dia não estiver quente demais. No banheiro, que tem vaso manual, a altura é de apenas 1,35 metro. Só cabe alguém sentado, mas convém não esquecer que se trata de uma lancha de apenas 25 pés. Portanto, é natural que a cabine seja um pouco baixa.

### ALTOS E BAIXOS

O painel claro dificulta um pouco a visibilidade e a passagem para a proa não é muito prática, bem como a porta da cabine, que é estreita.

Mas, em compensação, o sofá de popa vira um bom solário (ao lado)



### COMO TESTAMOS

- **ONDE:** Bertioga, São Paulo
- **CONDIÇÕES:** ondas de 0,5 a 1 metro de altura e pouco vento
- **A BORDO:** três pessoas, 100 litros de combustível e 30 de água
- **MOTORIZAÇÃO:** 1 Mercruiser gasolina 4.3 MPI de 220 hp, de 4,3 litros, com rabeta Bravo III e hélices de passo 22

### QUEM FAZ

O estaleiro ArthMarine é recente e está no mercado há pouco mais de um ano. Além desta 25 pés, produz duas lanchas de proa aberta com motor de popa, de 16 e 24 pés. Para saber mais, acesse [www.arthmarine.com.br](http://www.arthmarine.com.br) ou ligue para 11/4148-6681.





# RESUMO

## cockpit ★★★☆☆



Os 2,42 metros de boca refletem-se no cockpit. Apesar de contar com assentos para até oito pessoas, contando o piloto, a entrada para o cockpit através da plataforma de popa é bem estreita, com menos de meio metro de largura.



## desempenho ★★★★★

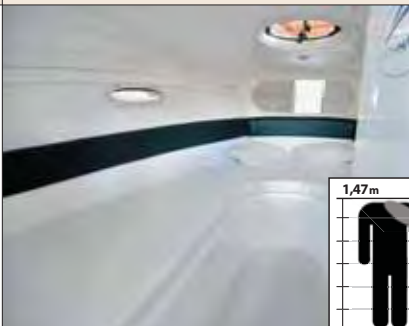
Surpreendeu positivamente ao enfrentar mar mexido. Com casco de 22 graus de V no fundo e um motor de 220 hp, a gasolina, alcançou 37,1 nós de máxima. Na aceleração, ficou na média das lanchas deste porte com centro-rabeta. Apesar de estreita, não exige flaps.

## pilotagem ★★★☆☆



A visibilidade é muito boa, tanto para os lados quanto para a bússola e o painel de instrumentos, que é espaçoso. O para-brisa protege bem o piloto e não atrapalha a visão. Pena que o banco giratório não tenha regulagem.

## cabine ★★★☆☆



Tem 1,47 metro de altura e espaço razoável para um casal e uma criança dormirem a bordo. A entrada, porém, é estreita, com apenas 47 centímetros, o que restringe um pouco a circulação de ar. O banheiro, apesar de baixo, com 1,35 metro de altura, tem bom tamanho.

## construção ★★★★★



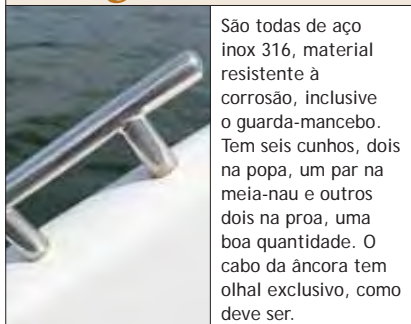
O casco, muito leve (1 300 quilos, sem o motor), usa sanduíche de fibra de vidro com tecido biaxial e é reforçado com espuma de pvc rígida tanto nas laterais, com espessura de seis milímetros, quanto no piso, com 13 milímetros.

## paiois ★★★★★



No cockpit, há um pequeno armário, um porta-luvas, um porta-boia e, sob o solário de popa, um grande paiol para guardar os salva-vidas e as defensas, além de lugar para uma caixa térmica. Já os da cabine são pequenos, acomodando pouca bagagem.

## ferragens ★★★★★



São todas de aço inox 316, material resistente à corrosão, inclusive o guarda-mancebo. Tem seis cunhos, dois na popa, um par na meia-nau e outros dois na proa, uma boa quantidade. O cabo da âncora tem olhal exclusivo, como deve ser.

## elétrica ★★★★★



A fiação é bem montada, com chicotes presos a menos de 25 centímetros de distância um do outro, porém não é estanhada, como seria o ideal. A bateria está bem presa, mas o acesso a ela é ruim, o que prejudica na hora da manutenção.

## hidráulica ★★★★★



O tanque de combustível, de 200 litros, é suficiente para passeios de fim de semana. E fica em lugar de fácil acesso para verificar, por meio de uma vareta, se ainda há gasolina, caso o marcador pare de funcionar. A água, porém, precisa ser usada com parcimônia, pois o tanque leva só 55 litros.

NOSSA AVALIAÇÃO FINAL





**SOLÁRIO AUMENTA**

A cabine, com sofá de proa que vira cama e 1,47 m de altura, está na média da categoria. Já o acesso ao motor é bem fácil e prático para os serviços de manutenção



**Como navega**

O desempenho da ArthMarine 255 foi uma grata surpresa. Mesmo com mar mexido, ela cortou bem as ondas, que no dia tinham mais de meio metro, e navegou a 24,6 nós na velocidade de cruzeiro. Seu casco também não acusou impactos nem levantou respingos, mantendo o cockpit sempre seco. Mérito do desenho de fundo, executado pela Chris Craft com ótimos 22 graus de V, e também do baixo peso do conjunto. E, ao contrário do que se poderia imaginar, a pequena boca não fez a ArthMarine 255 inclinar demais nas curvas, nem exigiu flaps para estabilizá-la. No teste de velocidade, o motor de 220 hp alcançou 37,1 nós de máxima, uma boa marca, considerando-se a vocação desta lancha, indicada apenas para passeios. Potência maior só é recomendada para quem fizer questão de mais desempenho. Na aceleração, foi de 0 a 20 nós em 9,3 segundos, performance semelhante à das demais lanchas deste porte com motor a gasolina e centro-rabeta. Resumindo: uma boa alternativa para quem busca uma lancha econômica e que atenda às necessidades da família nos passeios. ⚓



A cabine tem duas camas. Uma delas para crianças. E o cockpit, dois solários. O de popa, cresce com o sofá

**DICA DE QUEM TESTOU**

Peça ao estaleiro para instalar um tanque de água maior, pois o que vem de série, de apenas 55 litros, é insuficiente para um fim de semana



**CAMA EXTRA**

Com 1,40 m de comprimento por 75 cm de largura, a segunda cama não é grande. Mas serve bem para uma criança

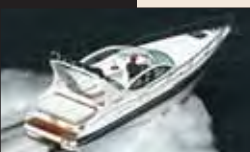
**COM QUEM CONCORRE**

A ArthMarine 255 concorre com cinco cabinadas com motor centro-rabeta. São elas:



**Phantom 260 Cabin**

A 26 pés da Schaefer destaca-se pelo acabamento impecável, bom casco e amplo cockpit. Sua cabine, porém, tem apenas 1,25 metro de altura na entrada.



**Real Class 26**

Esta 26 pés tem cockpit espaçoso, cabine com 1,51 metro de altura e casco cortador de ondas. Pode usar motor de popa ou de centro-rabeta, gasolina ou diesel.



**Ventura 265 Confort**

Bem equipada, tem uma distribuição de espaço que privilegia o cockpit, capaz de acomodar até 11 pessoas. Mas a cabine é um pouco acanhada.



**Sunflash 26**

A 26 pés da Fibrilux tem solário de popa e uma cabine tão espaçosa que abriga duas camas de casal. É uma das poucas deste porte com esse luxo.



**Millenium 240 cab**

Esta pequena lancha do estaleiro gaúcho Allfibras é ágil e agradável bastante até dentro da cabine, que tem banheiro fechado e lugar para três dormirem a bordo.

Fotos Arquivo NAUTICA



# ARTH MARINE 255



## Pontos altos

Ótima navegação

Boa relação custo/benefício

Exige pouco motor



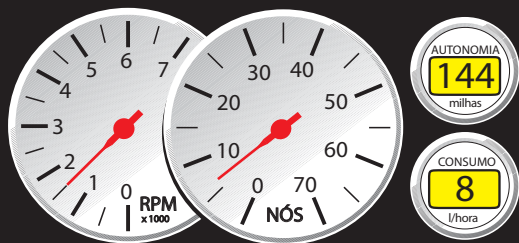
## Pontos baixos

Entrada da cabine estreita

Acesso ruim à bateria

Tanque de água pequeno

## Melhor aproveitamento



rpm	veloc. (nós)	consumo (litros/h)	rendimento (milhas/litro)	rendimento (litros/milha)	autonomia (milhas)
1 500	6,4	8	0,80	1,25	144
2 000	8,0	11,4	0,70	1,43	126
2 500	11,9	17,5	0,68	1,47	122
3 000	20,3	26,9	0,75	1,33	136
3 500	24,6	34,6	0,71	1,41	128
4 000	29,5	42,1	0,70	1,43	126
4 500	33,3	47,8	0,70	1,44	125
4 800	37,1	54	0,69	1,46	124

A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é em milhas náuticas. As velocidades foram obtidas com gps e o consumo estimado.



## Quanto custa

**R\$ 115 000**

(já com um motor centro-rabeta de 220 hp)



## É assim

■ Comprimento total	<b>7,55 m</b>
■ Boca máxima	<b>2,42 m</b>
■ Calado com propulsão	<b>0,90 cm</b>
■ Ângulo de V na popa	<b>22 graus</b>
■ Borda-livre na proa	<b>1,05 m</b>
■ Borda-livre na popa	<b>0,90 m</b>
■ Altura na cabine	<b>1,47 m</b>
■ Combustível	<b>200 litros</b>
■ Água	<b>55 litros</b>
■ Peso sem motor	<b>1300 kg</b>
■ Peso do motor	<b>419 kg</b>
■ Capacidade diurno	<b>8 pessoas</b>
■ Capacidade pernoite	<b>3 pessoas</b>
■ Projeto	<b>ArthMarine</b>

\* Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres e as alturas.

## Principais equipamentos

Chuveirinho de popa • vaso sanitário manual • pia • chuveirinho • 3 caixas porta-treco com tampa • gaiuta • pia • armário • espreguiçadeira tipo divã • caixa para material de salvatagem • targa de fibra de vidro • escada de popa de inox • guarda-mancebo de inox • caixa para geladeira • lixeira espaçosa • carreta de encalhe.

## Principais opcionais

Âncora de inox • bateria de 110 A • buzina • bússola • caixa térmica de 45 litros • capota • fechamento frontal e lateral para a capota • churrasqueira • guincho elétrico para âncora • tomada para celular • vigias • alto-falantes • tv • dvd.